



**Educação,
Formação &
Crioulidade**

6 e 7 de julho
em Cabo Verde

A ESCOLA PÚBLICA E AS PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES NO COMPONENTE CURRICULAR DO ENSINO RELIGIOSO PROMOVENDO A DIVERSIDADE COMO ATITUDE EMANCIPADORA

Currículo e Educação Básica

Apresentadora: **Cristiane Méri Pereira Bueno**

Professora de Ensino Religioso
Escola Municipal CEI Issa Nacli
Prefeitura Municipal de Curitiba - PR
Brasil

crismeri207@gmail.com

Objetivo

Compreender as diferentes concepções acerca do objeto de estudos: o fenômeno religioso, a partir de aulas que contemplem o trato pedagógico da diversidade nos contextos sociais, na construção de saberes, a partir das matrizes ocidental e oriental, africana e indígena, com o respaldo da legislação brasileira e a percepção dialógica entre conteúdos e currículo.

Metodologia

- O tema proposto para desenvolver a pesquisa parte da metodologia de abordagem qualitativa sendo necessário pesquisar a legislação vigente e compreender a adequação curricular da disciplina de ensino religioso no município e o embasamento teórico de autores contemporâneos os quais fundamentam o referido estudo.
- *E, ao contrário do que ocorre nas pesquisas experimentais e levantamentos em que os procedimentos analíticos podem ser definidos previamente, não há fórmulas ou receitas predefinidas para orientar os pesquisadores. Assim, a análise dos dados na pesquisa qualitativa passa a depender muito da capacidade e do estilo do pesquisador. (GIL, p. 175)*

Escola Pública

- O Brasil é um país laico, mas tanto a Constituição Federal quanto a Lei de Diretrizes e Bases possuem artigos que garantem o Ensino Religioso na rede pública, portanto esse somente poderá ser de natureza não confessional. De acordo com a redação dada pela lei 9478/97.
- *Art. 33: O ensino religioso, de matrícula facultativa, é parte integrante da formação básica do cidadão e constitui disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental, assegurando o respeito à diversidade cultural religiosa do Brasil, vedadas quaisquer formas de proselitismo.*

- Nesse sentido, a rede de ensino do município de Curitiba, garante o Ensino Religioso definido como componente curricular e os seus conteúdos: lugares sagrados, símbolos religiosos, linguagem sagrada, organizações religiosas, ritos e rituais, festas religiosas, os quais abrangem as diferentes matrizes: oriental, ocidental, africana e indígena, articulam com as demais áreas de conhecimento proporcionando assim uma compreensão acerca do objeto de estudos: o fenômeno religioso



Resgate da Cidadania



- O valor que a educação exerce no cidadão é significativo se a questão for a qualidade, estabelecer a essência na conquista de projetos voltados no resgate da cidadania, gera uma construção pela coletividade com interesses em atribuir limites significativos e evitar a intolerância religiosa, o preconceito e o racismo para o surgimento de uma geração socialmente integrada em valores étnicos e sociais.

Práticas Interdisciplinares

- De acordo com Sacristán (2000) a prática pedagógica somente será eficaz com a presença do professor intervindo com recursos pessoais promovendo ideias sendo o eixo principal das ações.
- O professor como sujeito da história do aluno é a ponte para dialogar entre as disciplinas oportunizando a compreensão e a conexão das informações. Surge então a transposição didática relacionada aos conteúdos do ensino religioso e as disciplinas integradoras do ensino fundamental.

- Possibilitar interdisciplinaridade com conteúdos que abordem temas já conhecidos ou estudados favorece a concentração e desenvolve a formulação de questões relacionadas com um determinado tema, organizando o pensamento da criança em relação a novas experiências e como usar essas informações.



Currículo e Diversidade

- O currículo do ensino religioso da rede municipal de ensino de Curitiba, visa nortear os planejamentos elaborados pelos professores em ações pedagógicas coerentes com a realidade próxima contemplando as matrizes ocidental, oriental, africana e indígena de maneira ampla e na perspectiva da diversidade.
- Conforme Coll (2003) o contexto social permite uma relação entre currículo e projetos sociais e culturais abrangendo uma concepção construtivista em ações de formação humana interligando a sociedade com movimentos sociais, culturais, religiosos, políticos étnicos, trazendo para a escola realidades próximas com intervenções pedagógicas.



- A análise do fenômeno religioso contextualizado nas diferentes matrizes desenvolve habilidades, conhecimentos e competências próprias aos estudantes para que possuam subsídios e capacidade de reflexão, questionamentos, atuando em face da realidade em que estão inseridos, sendo os protagonistas da sua história e não somente os observadores de ações eloquentes na sociedade.

[...] não pode prescindir da sua vocação de realidade institucional aberta ao universo da cultura, ao integral acontecimento do pensamento e da ação do homem: a experiência religiosa faz parte desse acontecimento, com os fatos e sinais que a expressam. O fato religioso, como todos os fatos humanos, pertence ao universo da cultura e, portanto, tem uma relevância cultural, tem uma relevância em sede cognitiva. (COSTELA, 2004, P. 104).

Resultados

- Ao refletir sobre essa prática a rede pública municipal de Curitiba elaborou uma proposta de currículo para a formação humana estabelecendo ações pedagógicas e conteúdos abrangendo as quatro matrizes e o objeto de estudos o fenômeno religioso permitindo as interações pessoais e ampliando o conhecimento acerca da diversidade étnico e racial, além de possibilitar situações de diálogo e análise crítica quanto à aquisição de novos conhecimentos.
- Os principais resultados dessa pesquisa garantiram uma interação social entre disciplinas relacionados à vivência dos alunos em seus grupos sociais, permitindo a aproximação de crenças e ideologias diferentes em um mesmo ambiente, em momentos de troca e compartilhamento de saberes. A contribuição dessa pesquisa no processo de ensino-aprendizagem aproxima a formação escolar da formação humana, garantindo os pilares necessários para um desenvolvimento plural e cultural.

CONCLUSÃO

- Repensar o currículo em um contexto histórico repleto de mudanças sociais é extremamente delicado. Essa preocupação com a responsabilidade social e pedagógica parte do momento em garantir a qualidade das ações sistêmicas na construção de um currículo como um espaço de crítica social, expandindo os conteúdos e incluindo as manifestações culturais e religiosas da sociedade contemporânea, alia o comprometimento com as pesquisas e os estudos sobre este tema, levantando algumas indagações sobre o trato pedagógico entre currículo e diversidade e práticas interdisciplinares na área do ensino religioso. Para tanto a necessidade avançar nas questões de aprendizagens de naturezas diferentes, incorporando características próprias de representações de identidades únicas, faz parte do processo de socialização.

Referências

COLL, César. Psicologia e Currículo: uma aproximação psicopedagógica à elaboração do currículo escolar. São Paulo: Ática, 1996.

COSTELLA, D. O fundamento epistemológico do ensino religioso. In: JUNQUEIRA, S.; WAGNER, R. (Orgs.) O ensino religioso no Brasil. Curitiba: Champagnat, 2004.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social / Antônio Carlos Gil.** - 6. ed. - São Paulo : Atlas, 2008.

< http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9475.htm > Acesso em 04 de junho.

SACRISTAN, G. J. O currículo: os conteúdos do ensino ou uma análise prática . In: _____ PÉREZ GÓMEZ, A. I. Compreender e transformar o ensino. 4. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2000. Cap. 6, p. 119-148